



**Ata da 19ª Reunião do Conselho Gestor Intersectorial do
Teias-Escola Manguinhos**

Rio de Janeiro, 24 de Maio de 2013

Horário: 09:00h as 12:00 horas

Local: CFVV

TIPO DE REUNIÃO	Reunião do Conselho Gestor Intersectorial
PARTICIPANTES	<p><i>Elyne Engstrom Montenegro - Conselheira Titular Saúde Gestão Teias Escola Manguinhos</i> <i>Alex Simões de Mello – Conselheiro Suplente Saúde Gestão Teias Escola Manguinhos</i> <i>Monique Touret Wassita – Conselheira Titular Saúde Gestão UPA/Manguinhos</i> <i>Mara Conceição Touret Wassita – Conselheira Suplente Saúde Gestão UPA/Manguinhos</i> <i>Emília Maria de Andrade Correia – Conselheira Titular Saúde Gestão CSEGSF/ENSP/Fiocruz</i> <i>Ed Francis Oliveira Andrade – Conselheiro Suplente Saúde Trabalhadores UPA/Manguinhos</i> <i>Noêmia da Silva Lopes Pessoa – Conselheira Suplente Saúde Trabalhadores CSEGSF/ENSP/Fiocruz</i> <i>Denise Maria Alves da Costa – Conselheira Suplente Educação Gestão/ 3ª CRE</i> <i>Jaqueline Marques – Conselheira Titular Educação Trabalhadores/ 4ª CRE</i> <i>Alex da Costa Pessoa – Conselheiro Titular Saúde Trabalhadores CFVV</i> <i>Walmir Rosa do Nascimento – Conselheiro Titular Saúde Trabalhadores CMS/Manguinhos</i> <i>Edna Enedina Silva dos Santos – Conselheira Titular Moradores Segmento Assistência Social e Direitos Humanos</i> <i>Monique de Carvalho Cruz- Conselheira Suplente Moradores Segmento Assistência Social e Direitos Humanos</i> <i>Cátia Cristina Santos do Nascimento – Conselheira Titular Moradores Segmento Cultura</i> <i>Marcelo de Carvalho – Conselheiro Suplente Moradores Segmento Educação</i> <i>Francisco de Assis Trajano de Oliveira – Conselheiro Titular Moradores Segmento Esporte</i> <i>Norma Maria de Souza – Conselheira Titular Moradores Segmento Minorias</i> <i>Maria de Fátima Ferreira Lourenço – Conselheiro Titular Moradores Segmentos Idosos</i> <i>Marinalva Fernandes – Conselheira Suplente Moradores Segmento Idosos</i> <i>Darcília Alves – Conselheira Titular Moradores Segmento Mulheres</i> <i>Simone Pereira dos Anjos – Conselheira Suplente Moradores Segmento Mulheres</i> <i>Patricia Evangelista da Silva – Teias</i> <i>Jane Maria da Silva Camilo- Moradora de Manguinhos</i> <i>Pedro Gilberto Alves de Lima – Cooperação Social /ENSP</i> <i>Waleska M. C. Floresta – Mestranda/ENSP</i> <i>Érika Arent – Gestão /CFVV</i> <i>Daniela Tarta SMS/UPA</i> <i>Ernesto Gomes Imbroisi- Cooperação Social da Presidência da Fiocruz</i> <i>Ariana Kelly dos Santos - Cooperação Social da ENSP</i> <i>Joyce Enzler - Jornalista Teias</i></p>
DISCUSSÃO	
<p align="center"><i>Elyne apresentou a nova gerente da Clínica da Família Victor Valla (CFVV), Érika Arent, que está desde o início de maio e a jornalista Joyce Enzler, desde o início de abril. Contou um pouco do histórico da jornalista,</i></p>	



que atua no território desde o ano passado e foi selecionada por conta disto. Disse também que a Joyce está responsável pelo portal do Teias e outras ações de Comunicação.

Informes:

Joyce falou sobre a caminhada organizada pelo Teias e Coletivo de Integração de Artistas de Benfica (CIAB), em Manguinhos, no dia 27 de maio, para mostrar entre outras coisas as construções do PAC a 40 arquitetos de Santa Catarina. Elyne completou que a ideia é ser a primeira de muitas e depois realizar uma exposição com fotos dessas caminhadas no território.

Patricia Evangelista disse que na última reunião o grupo trouxe desdobramento daquelas avaliações das competências, no Regimento Interno, e o grupo viu que colocou palavras neste Regimento e acabou não executando. O grupo percebeu que existem três instâncias de interferência, que começa desde a microárea do agente comunitário, passando pelos espaços de participação, que são os conselhos das duas Clínicas até chegar ao CGI, ao Conselho Distrital, Municipal, e até chegar à Secretaria Municipal, onde é constituída a macropolítica. A partir destas avaliações, contou que ela e Maria Lucia já fizeram alguns encontros com os agentes comunitários do CSE Manguinhos e no dia 20 com os da CFVV para falar destes espaços, recolocando quais são os espaços de discutir as problemáticas do dia a dia, na comunidade. Disse que estão tentando organizar ações dentro da comunidade e que é importante também a participação dos conselheiros neste processo. Informou ainda que ela e Maria Lucia também farão reunião com as gerências das duas clínicas para organizar as reuniões do Colegiado Interno e a partir do segundo semestre discutir como os conselheiros se poderão inserir nas atividades destes espaços. Explicou que elas vão ajeitar onde já está acontecendo e organizar onde ainda não está acontecendo para que os conselheiros possam participar de forma mais efetiva. Disse que será, enfim, instalado o semáforo na Leopoldo Bulhões, na frente da Fiocruz e que possivelmente terá lombada.

Elyne informou que houve eleição na direção da ENSP e o cargo que ela ocupa funciona como um cargo de confiança da direção da Escola. Disse que ficou três anos na Coordenação do Teias por portaria assinada pelo Antonio Ivo e que este saiu, ontem, da direção. Então, Elyne pediu sua exoneração deste cargo, ontem. Disse que acha importante renovar os quadros. Falou que está cansada e pretende fazer outras coisas porque é professora, pesquisadora da ENSP e pensa que contribuiu ao longo de três anos. Contou que algumas pessoas estão saindo, mas outras permanecem. Emilia que é do Centro de Saúde também passa assumir a Coordenação do Teias. Fez um relatório de gestão e vai passar por e-mail e colocar no portal. Disse estar deixando os gestores e as equipes completas nas duas clínicas. Hoje, são 197 pessoas trabalhando nas duas clínicas. Érika e Claudia, gestoras, continuam e alguns apoiadores como Maria Lucia, Isabella, Joyce, Alex, e certamente a equipe vai ser composta, outras pessoas entrarão. Disse que trouxe um planejamento e que este possa ser discutido com a nova gestão, e



que esse espaço é extremamente importante para o território porque conseguiram agregar pessoas, instituições, setores, a UPA, as clínicas, os moradores, o Centro de Saúde, então se conseguiu agregar um coletivo de pessoas com interesses em comum, para além de diferenças, formas de trabalhar, visões de mundo, partidos políticos, direção. Há um espaço protegido porque a gente fala o que pensa, sem medo de falar, de se posicionar. E disse que procuramos trabalhar na lógica do consenso porque não somos inimigos. E que tem trabalhado na forma de juntar forças, da pactuação ou não se consegue andar. O objetivo é a saúde do território. Desejou que o CGI continue com as atividades plenamente a vapor e que se faça uma Conferência no segundo semestre porque já estava previsto.

Emília explicou que a direção não muda da Elyne para Emília, mas da Elyne para o Centro de Saúde e que neste momento, é a Emília que está no Centro de Saúde.

Elyne falou que no portal estão as atas dos encontros do CGI. Disse que a sua proposta é que a Maria Lucia auxilie os conselheiros no acesso ao portal do Teias, ensine as ferramentas, mostre as atas, a sala de situação e que os conselheiros apresentem suas sugestões para Maria Lucia e Joyce. Disse que o relatório que vai colocar no portal é bem qualitativo, com algumas ações prioritárias, valores, recursos. Falou que já estão no portal os valores e a execução e que gostaria que todos olhassem o portal, os detalhes e que tragam as dúvidas. Disse que pode vir a outras reuniões para tirar dúvidas não somente sobre recursos como do modelo de Atenção Primária. E que também tem contrato de gestão no portal. Pediu aos conselheiros sugestões sobre o que querem ou precisam no portal do Teias.

Francisco comunicou que dia 23 de junho, domingo, haverá uma ação social de 13 às 17h, no Mandela2 e após um evento com grande show até meia-noite.

Ariana informou que haverá uma Mostra Cultural em Manguinhos, dia 22 de junho, na Biblioteca, que integrará as atividades culturais no território. A organização é do Cais.

Monique disse que o CCDC também está pensando em uma atividade chamada feira social e entendeu que vai nesta linha da Mostra Cultural de ter várias iniciativas. Disse que na próxima reunião do CCDC vai tentar integrar as atividades.

Catia falou sobre o Pic Nic Literário organizado pelo CIAB, na frente da Biblioteca Parque de Manguinhos e que agora acontecerá outro perto da estação e que o CIAB está pedindo doação de livros. Também reforçou a Mostra Cultural que está sendo organizada pelo CAIS.



Sobre a Mostra Cultural, Maria Lucia disse que o Leo Sales procurou o Teias para identificar as pessoas que fazem cultura em Manguinhos e apoiar e esta pediu que o Leo marcasse uma reunião com um grupo de organização.

Emilia disse que o Conselho Gestor do Centro de Saúde tem uma conformação diferente desta, cumpre uma legislação da Constituição, e terá eleições em julho. Sobre a transição no Teias, ela disse que o Centro de Saúde não veio para dividir, mas para somar e que precisará de um tempo para se apropriar de muitas informações. E que não vai mudar tudo, vai se apropriar e discutir com todos.

Patricia e Monique Cruz contaram sobre a reunião do secretário Zaqueu Teixeira com os jovens de Manguinhos, no CRJ e que montaram uma Associação de Jovens de Manguinhos, por causa de um grande projeto com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Monique disse que o Fórum de Juventude de Manguinhos se posicionou contra esse dinheiro que vem através de empréstimo, que são 84 milhões de dólares para 23 favelas pacificadas, sem nenhum plano de trabalho.

Pauta:

1. Planejamento

Elyne disse que o que ficou pendente para esse trimestre foi fechar esse planejamento participativo, continua com essa perspectiva de articulação intersetorial no território, e que Maria Lucia é responsável por esta área. Outra prioridade foi melhorar as ferramentas de Comunicação porque é um instrumento importante para gestão, então o portal foi lançado e vai ser instalado o telefone 0800 nas clínicas para as pessoas agendarem suas consultas. Também estão sendo feitos cartões para equipe para que o usuário saiba quem é seu médico, seu enfermeiro, seu agente. Também estivemos pensando se o jornal Comunidade na Saúde que terminou pudesse retornar porque entendemos que a Comunicação é uma forma importante da gente solidificar nossas práticas. Não é Marketing. Comunicação facilita e agiliza as modificações dos processos. Também disse que outra coisa que a coordenação tenta melhorar é a gestão do trabalho, gestão administrativa.

Em relação à gestão, Elyne disse que o novo Curso de Acolhimento já começou em Manguinhos, mas na CFVV está mais organizado. Sobre o prontuário eletrônico, contou que continua sendo utilizado e que entrou o modo SISREG e que isso melhorou porque antes o profissional deixava na gaveta e tinha de digitar de novo. Também contou que as equipes estão sendo avaliadas pelo Programa de Melhoria de Avaliação de Qualidade do Ministério da Saúde e que neste semestre, será o NASF. Informou que a Academia Carioca está “bombando” com a extensão da carga horária, possui 950 alunos e além da ginástica promove artesanato e passeios.



Alguns conselheiros pediram Academia nos finais de semana e Elyne falou que devemos batalhar por uma Academia na praça. Sobre as reuniões de ações coletivas no âmbito da estratégia marcadas por Maria Lucia e Patricia, Elyne pediu a participação dos conselheiros e que a agenda destas reuniões com as comunidades ficassem no portal. Pediu à Joyce um espaço no portal para colocar estas reuniões no território, um destaque mesmo que não fique esteticamente bem no portal.

Maria Lucia apresentou o planejamento. Disse que este foi feito pela equipe de gestão acolhendo as várias escutas que a equipe fez e que condensou isto no trabalho que era possível ser feito. Na área de gestão, falou que a equipe tem a dimensão da política institucional e tem como um dos objetivos realinhar o Teias Manguinhos no projeto estratégico e isso é fortalecer a articulação intersectorial não só dentro da Fiocruz, mas também com a comunidade. A equipe pretende fazer com que a rede institucional seja de fato colaborativa, ampliar a institucionalização do Teias na Fiocruz, ampliar a integração com outras unidades. Outro objetivo é aperfeiçoar a parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e o CAP. Disse que está com fragilidade nessa área com relação à coordenação do CAP 3.1, refletindo na relação do PSE. Propôs criar projetos mais articulados, processos avaliativos do modelo de gestão para esse aperfeiçoamento junto à CAP e ao município, estabelecer pactos de cogestão democrática e participativa principalmente. Disse que quanto mais a gente influi, mais a gente consegue aperfeiçoar esta relação. Estabelecer pactos que viabilizem a formação da rede de serviços dentro do território.

Sobre a gestão participativa disse que temos de ajustar atribuições dos membros do colegiado, redesenhar o apoio à qualidade do cuidado, requalificar o papel do CGI, ações que já estão em curso. O grupo de apoio tem se reunido e estamos fazendo propostas ao CGI. Agilizar a divulgação nas equipes, melhorar a comunicação entre as equipes, usuários e comunidade com a elaboração de um plano de Comunicação. Sobre Implantar a avaliação dos profissionais, o TNAT que a Elyne comentou, Maria Lucia disse que a avaliação vai no sentido da valorização e não da punição. O grupo também vai investir em estratégias motivacionais, a melhoria dos espaços nas clínicas como este espaço que está sendo utilizado para reuniões do CGI.

Disse o grupo já realizou duas oficinas nas escolas, no PSE, e que a vigilância em saúde nas escolas já está sendo montado pelo professor José Wellington, em parceria, que vai nos ajudar a pensar nos fluxos, quem avisar, como avisar, a que horas, e o que é emergencial. Em abril, fizemos uma rodada em algumas escolas para ouvir os professores. As demandas foram colocadas e estamos qualificando essas demandas.

Simone reclamou que a comunidade está infestada de baratas.



Monique Cruz disse que sua tia tem uma filha especial e ela contou que há dias o agente não vai a sua casa. Depois ela descobriu que o agente não ia porque seu tio ficava sozinho com a Cristiane, e disse que seu tio não é tarado. Então, Monique questionou o tipo de formação que se está dando para os agentes, e que estes têm de discutir gênero, violência. Afirmou que este planejamento é importante para se formar um outro agente mais ligado ao território.

Maria Lucia respondeu que tem utilizado o espaço de Educação Permanente para formação.

Monique -- disse para Monique Cruz que devemos ver qual o motivo que levou o agente a dizer que não iria à casa da sua tia. Monique Cruz explicou que lá, a sua tia é quem trabalha e o marido quem cuida da filha.

Maria Lucia pediu para voltar ao seu planejamento e da equipe de apoio e continuou: sobre as ações comunitárias, quer reforçar as ações das equipes e ampliar as ações de estilo de vida ativa que são várias como as da Academia Carioca e dos professores de Educação Física das escolas.

Sobre vigilância ambiental, disse que devemos realizar monitoramento das águas nas escolas e domicílios e realizar ações de Educação Ambiental e propor ações de controle do lixo.

Monitoramento da situação de saúde que é atualização da sala de situação. Elyne disse que a sala de situação está no portal e explicou que é como está a saúde de Manguinhos em números. Enfim, Maria Lucia fez uma apresentação de 1h 37 min e ficou de disponibilizar o planejamento para todos do CGI.

Monique levantou questões sobre as funções dos ACS, disse que tem ação que é um favor e o usuário confunde com obrigação, e que o ACS que conhece seu papel, sua exata função, saberá dar uma resposta correta para o usuário. Sobre gestante, Monique afirmou que prioridade é para quem tem pressão alta, de alto risco e não para aquelas que podem andar pelo território.

Monique Cruz disse que temos uma dificuldade no território de mobilidade e que é diferente a gestante ir ao mercado, na Av. dos Democráticos e ir ao Centro de Saúde. Disse que sua crítica não é para acusar o agente, mas a questão é um problema grave de Comunicação e informação neste território. Contou que já trouxe o Território em Transe para ajudar na questão da Comunicação e informação. Disse que o agente pode apontar os problemas de mobilidade no território e que não está jogando a responsabilidade nos agentes, mas na gestão.

Monique pediu cuidado na forma de falar porque fica parecendo que está acusando o agente de uma função que não é dele.



Michelle falou que então é só o agente explicar que essa não é sua função, uma questão do agente se colocar.

Maria Lucia disse que agora há um espaço na Educação Permanente para fazer isso, conversar com os agentes, como vamos conversar com os enfermeiros.

Patricia Evangelista disse que parte da culpa da população confundir as funções do agente é da propaganda que está sendo veiculada na Televisão.

Patricia e Monique Cruz disseram que a Fiocruz nunca se posicionou contra as irregularidades do PAC e na falta de saneamento.

Darcília disse que a comunidade tem a mania de se acomodar e que quando vê a propaganda errada, pensa que é aquele o papel do agente, de marcar consulta para ela. Disse que a divulgação do papel do agente tem de partir da instituição. Se o agente leva o cartão para marcar a consulta e perde, só falta apanhar. Disse também que é difícil lidar com a comunidade.

Alex disse que Saúde da Família é novo neste município e que por isso a comunidade tem dificuldade para entender algumas coisas até por questões culturais, que é difícil uma senhora que aprendeu de outra maneira se adequar a uma estratégia de saúde voltada para prevenção. Disse também que não adianta resolver o problema do saneamento básico se a população não se educar para manter o local limpo. Disse que com o passar do tempo e cada um fazendo seu trabalho, haverá uma mudança cultural, mas isso não acontecerá da noite para o dia.

REGISTRO POR	Joyce Enzler/Martha de Paula